

八綱辨証

Bagang: Os Oito Parâmetros de Diagnóstico

Introduzido e Traduzido por Heiner Fruehauf

Versão em Português: **Paulo Henrique Pereira Gonçalves**

Supervisão e Revisão : Ephraim Ferreira Medeiros

www.medicinachinesaclassica.org

A Medicina Tradicional Chinesa incorpora diversos sistemas de diagnóstico para diferenciações, como a abordagem dos cinco órgãos, a abordagem das seis confirmações, e a abordagem dos três aquecedores. Tais diferentes sistemas de diagnóstico são frequentemente combinados na prática clínica, mas desde que foram concebidos e preferidos por diferentes escolas de praticantes, são frequentemente utilizados completamente independentes um do outro.

Os oito parâmetros de diagnóstico, também chamado de os oito padrões principais em diagnóstico ou as oito regras, constitui o mais fundamental conjunto de padrões de diagnóstico, o qual todos os praticantes de Medicina Chinesa – independente de sua preferência por um sistema de diagnóstico ou outro – usam e devem conhecer. Os oito parâmetros constituem a grade básica de diagnóstico que se aplica a uma condição antes de qualquer outra diferenciação de acordo com o conjunto de órgãos, confirmações, etc, sejam feitas.

Os parâmetros em si são o resultado de uma discussão histórica. Embora utilizados em um estilo desorganizado desde a criação do Neijing, 2000 anos atrás, foram sintetizados e elevados ao status de padrão de diagnóstico apenas por volta de 1700.

O que se segue são traduções de ambos os textos originais que primeiro deram ênfase aos oito parâmetros na forma como são conhecidos hoje, a saber: Yixue Xinwu (Medical Illuminations) de Chen Guopeng e a síntese precursora do “Yin e Yang” e das “Seis Condições Patológicas” no Jingyue Quanshu (Jingyue’s Collected Writings) de Zhang Jingyue, o qual foi criado um século antes. Ambos são lembrados como educadores de diversos talentos – taoístas, filósofos, médicos e grandes escritores, os quais trouxeram o entendimento e a utilização clínica dos clássicos médicos a um nível moderno.

1.) Zhang Jingyue, *Jingyue quanshu* (Jingyue’s Collected Writings, 1637): “Yin e Yang”

Quando diagnosticar e tratar uma doença, devemos antes de tudo diferenciar entre yin e yang. Isto é simplesmente o mais importante princípio da medicina. Se o médico puder diferenciar corretamente entre yin e yang, o tratamento nunca será acompanhado de efeitos colaterais. Toda a miríade de formas de se praticar a medicina, portanto, pode ser resumida em duas palavras: yin e yang, e isso é tudo o que existe! Há o yin/yang dos sintomas, o yin/yang nos pulsos, e o yin/yang das ervas.

Quando se trata de sintomas, problemas na superfície são yang, e problemas internos são yin; sintomas de calor são yang, sintomas de frio são yin; sintomas na parte superior do corpo são yang, sintomas na parte inferior do corpo são yin; sintomas relacionados ao qi são yang, sintomas relacionados ao sangue são yin; sintomas móveis são yang, sintomas estáticos são yin; falar demais é um sintoma yang; ser passivo e silencioso é um sintoma yin; buscar a luz é um sintoma yang, buscar a escuridão é um sintoma yin; ter problemas para exalar é um sinal de yang fraco, ter problemas para inalar é um sinal de yin fraco; pacientes afligidos por uma enfermidade yang têm dificuldade em se curvar para baixo, enquanto pacientes afligidos por uma enfermidade yin têm problema em curvar-se para cima.

Quando se trata de pulsos, os de tipo flutuante, grande, escorregadio e rápido podem ser todos categorizados como yang, enquanto o afundado, pequeno, fino e áspero podem ser categorizados como yin.

Quando se trata de substâncias medicinais, as drogas com um efeito ascendente e dispersante são yang, e as de efeito acumulativo e descendente são yin; drogas pungentes e quentes são yang, drogas amargas e frias são yin; drogas afetando o qi são yang, drogas afetando o sangue são yin; drogas de natureza móvel e que atuam sobre todo o corpo são yang, e drogas de natureza estática e que atuam em um local determinado são yin. Estes são os princípios fundamentais da prática da medicina.

Como médicos, além disso, devemos ser capazes de reconhecer sintomas yang secundários, dentro de uma condição yin geral, e sintomas yin secundários dentro de uma condição yang geral. Se não dominarmos este nível mais aguçado de diferenciação, problemas irão surgir imediatamente. Apesar de sua importância, este nível mais sutil de diagnóstico diferencial não está além da estrutura geral do yin e yang que acabei de enfatizar. No entanto, devemos estar atentos ao fato de que a variedade de interações que podem potencialmente ocorrer entre estes dois tipos de qi – um yin simples e um yang simples – pode tornar a pequena lista de sintomas, pulsos e substâncias medicinais acima em um complexo conjunto. Por outro lado, se todos esses sintomas são avaliados pelos olhares de um bom médico, a condição raiz que se encontra sob o emaranhado de fenômenos superficiais irá naturalmente se tornar transparente.

Para ilustrar minhas palavras com um exemplo: caso já exista um excesso de energia yang no corpo, e aplicamos um tratamento que visa acrescentar (mais) yang, então o yang (patológico) irá se incendiar mais ainda e eventualmente agredir e secar as já escassas reservas de yin do corpo. Da mesma forma, se nos deparamos com um yang deficiente e abordamos a condição com um tratamento de característica yin, então o yin (patológico) irá crescer perigosamente e agredir o yang como resultado. Por mais misterioso que possa parecer os funcionamentos da medicina, pode-se dizer que assim que se domina o princípio crucial do yin e yang, já se está na metade do caminho.

O Dao originou os princípios do yin e yang, e com isso deu origem ao “dois”, o qual originalmente se encontrava unido no “um”. Fogo é o mestre da água, água é a origem do fogo, mas originalmente eles não se tratavam de entidades separadas, mas sim se encontravam unidos em um só.

Como devemos entender isso? Água é yin, fogo é yang, e suas manifestações estruturais são o gelo e as cinzas. Como estas forças opostas podem ter se originado da mesma fonte? Pode-se dizer que a natureza do fogo é quente, e por isso causaria uma ausência da água no fogo. Quando o fogo some, por outro lado, então é uma indicação de que o yin se foi e todos seres vivos se tornarão secos e quebradiços. A natureza da água é fria, portanto causando a ausência de fogo na água. Quando o frio termina, no entanto, indica que o yang está morto, e toda forma de vida na terra se tornará imóvel e desaparecerá. Então, quando olhamos a relação entre o yin e o yang, podemos realmente dizer que o qi da água e do fogo se encontram de fato separados?

Dentro do contexto do corpo humano, qi da “água” e do “fogo” são o yin original (yuan yin) e o yang original (yuan yang), e unidos produzem o chamado qi pré-natal original (yuan qi).

Sempre que procuramos entender o pré-natal, devemos ponderar suas raízes. São os portões da vida (mingmen), o orifício no qual recebemos a centelha da vida, que se trata do assento da água e do fogo original do corpo, e por isso o palácio do pré-natal. Se negligenciarmos este fato, e

buscarmos pela verdade em outro lugar, então seria como se procurássemos água no oceano. Estudantes sérios de medicina jamais devem negligenciar este fato.

Quando aplicamos o conceito de yin e yang no corpo humano, normalmente nos referimos ao qi e ao sangue, aos zang e aos fu, ou calor e frio. Todas estas denominações se referem ao pós-natal, que se trata do aspecto estrutural do yin e yang. Em termos do yin e yang pré-natal, o yang é chamado de yang original, e o yin é chamado de yin original. Yang original, que se trata do Fogo Imaterial, promove o nascimento e a transformação; é o que torna o metabolismo da vida possível, determina a longevidade (ming) e a espiritualidade (xing), e por isso é chamado de Qi Original. Yin Original, que é a Água Imaterial, promove o crescimento e a maturação; é a substância da fertilidade sexual (tiangui), determina o fraco e o forte, e por isso é chamado de Jing Original. Jing Original e Qi Original – juntos eles compõem o Shen Original (Yuan Shen), o qual está encarregado da transformação do Jing material em Qi material e vice-versa, o processo básico que sopra vida dentro de nossos corpos. Nossa força vital corresponde à natureza, onde tudo depende deste processo básico.

O Neijing diz: “Aquele que compreende o Shen prospera, aquele que perde o Shen morre.” Isto é exatamente o que eu estava dizendo. A maioria de nossos contemporâneos fere seu pré-natal por meio do esforço e dos desejos pós-natais, assim como os médicos de hoje em dia apenas compreendem o Qi nocivo estrutural e não compreendem o Qi Original, Imaterial. Tudo que é estrutural é um esboço, seus estágios de esplendor e declínio estão a mostra para que todos vejam, e ler o corpo estrutural não é nem um pouco difícil. O Imaterial é Shen, vinculado à transformação mágica que não está sujeita às leis da estrutura, e por isso se torna mais difícil de restaurar. Por isso o Clássico (Neijing) afirma: **“O verdadeiro doutor sustenta a estrutura, enquanto o falso doutor compreende o Shen”**² Meu Deus! Outra voz iluminada que compreende o brilho do Shen e nos alerta sobre o Imaterial que se encontra por trás das imagens de nosso mundo estrutural!

2.) Zhang Jingyue, *Jingyue quanshu* (Jingyue’s Collected Writings, 1637): “Diferenciando as Seis Condições Patológicas”

As Seis Condições Patológicas são Externa, Interna, Frio, Calor, Deficiência e Excesso. Elas são o eixo vital da medicina, e se as compreendemos, qualquer uma da miríade de doenças poderá ser dominada.

Uma enfermidade é chamada EXTERNA se Vento, Frio, Calor de Verão, Umidade, Fogo ou Secura foram contraídos de uma fonte externa. Ela poderá ser chamada de INTERNA se o interior do sistema corpóreo for ferido tanto pelas Sete Emoções, exaustão e avareza, ou comida e bebida.

FRIO é uma síndrome Yin que se manifesta tanto como frio interno ou frio externo. Na maioria dos casos, o frio indica deficiência. CALOR é uma síndrome Yang que se manifesta tanto como calor interno quanto externo. Na maioria dos casos, calor indica excesso.

DEFICIÊNCIA significa que o paciente não possui Qi Correto (Zheng Qi) o suficiente, e na maioria dos casos onde a enfermidade parte do interior para o exterior, há uma deficiência. EXCESSO significa que há uma abundância de Qi nocivo, e na maioria dos casos onde a enfermidade caminha de fora para dentro, há um excesso.

3.) Chen Guopeng, *Yixue xinwu* (Illuminating Medicine, 1732): “Frio e Calor, Deficiência e Excesso, Exterior e Interior, Yin e Yang”

Toda enfermidade pode ser descrita por um conjunto geral de parâmetros, a saber Frio e Calor, Deficiência e Excesso, Interior e Exterior, Yin e Yang – apenas estes oito, nada mais! Não existe um único complexo de sintomas que excede o escopo destes padrões principais. A meta da diferenciação de diagnóstico, portanto, também não vai além disto.

FRIO e CALOR podem ser diferenciados observando se há ou não sede; se há sede com desejo de beber ou sede sem o desejo de beber; se há preferência por alimentos ou bebidas frias ou preferência por alimentos e bebidas quentes; se há inquietação ou membros frios; se há muita ou pouca urina e urina clara ou escura; se há constipação ou diarreia; e se há um pulso lento ou rápido.

Se um paciente tem sede e gosta de beber grande quantidade de água, deseja alimentos e bebidas frios, apresenta sintomas de inquietação, relata urina escura e escassa, é constipado, e apresenta um pulso rápido, então pode ser classificado como Calor.

Se uma pessoa não tem sede, ou tem sede mas sem vontade de beber, reclama de frio nas mãos e pés, relata urina clara e profusa, e/ou diarreia, e possui um pulso lento, então pode ser classificado como Frio.

DEFICIÊNCIA e EXCESSO podem ser diferenciados observando se há ou não transpiração; se há ou não distensão e/ou dor no peito e no abdômen; se a distensão é de natureza intermitente ou não; se a dor, caso haja, aumenta quando o local é pressionado ou não; se a enfermidade é de uma natureza aguda ou crônica; se o paciente apresenta uma constituição forte ou fraca; e se o pulso parece fraco ou forte.

Se não há transpiração, distensão abdominal contínua, dor que aumenta com a pressão, um problema recém-desenvolvido, uma constituição forte, e um pulso forte, então pode ser classificado como Excesso.

Se há muita transpiração, sintomas de distensão abdominal que vem e vai, dor que melhora ou até mesmo cessa quando pressionada, condição crônica, constituição fraca, e um pulso fraco, então pode ser classificado como Deficiência.

EXTERIOR e INTERIOR podem ser diferenciados observando se há febre ou ondas de febre; se há aversão ao frio ou aversão ao calor; se o paciente sofre de dores de cabeça ou dor abdominal; se apresenta um nariz entupido ou uma boca seca; se há ou não saburra na língua; e se o pulso é flutuante ou profundo.

Se encontramos uma febre com aversão ao frio, uma dor de cabeça com nariz obstruído, sem saburra na língua e um pulso flutuante, então pode ser classificado como Exterior.

Se encontramos “flashes” de calor espontâneos ou ondas de febre e uma aversão geral ao calor, dor abdominal e boca seca, saburra amarela ou negra, um pulso profundo, então pode ser classificado como Interior.

A categoria de YIN e YANG é muito mais extensa em seu escopo do que os outros seis, e agrupa todos os padrões anteriores em duas categorias principais: Calor é Yang, Excesso é Yang, Exterior é Yang; Frio é Yin, Deficiência é Yin, Interior é Yin.

Se o frio nocivo invade o exterior do corpo, então isso será o Yin contido no Yang. Se o calor segue seu caminho até o interior, então será o Yang contido no Yin. Se o frio adentra, então é o Yin contido no Yin. Se o calor nocivo alcança o exterior do corpo, então é o Yang contido no Yang.

O Saudável Yin ou Verdadeiro Yin (zhen yin) e o Saudável Yang ou Verdadeiro Yang (zhen yang) são outra questão. Se o pulso é rápido e fraco e o fogo deficiente ascende periodicamente, e se há sintomas de boca seca e lábios ressecados, calor interno e constipação, e indicação de Qi em contra-corrente, então se trata de uma deficiência de Yin Verdadeiro.

Se o pulso é amplo mas sem força, e se há sintoma de fraqueza nas extremidades, lábios sem cor e baixa sensação de paladar na boca, músculos frios e diarreia, indicação de alimentos não digeridos, então se trata de uma deficiência de Yang Verdadeiro.

Em suma, a diferenciação entre Frio e Calor, Excesso e Deficiência, Exterior e Interior, Yin e Yang não vai além desses aspectos gerais. Existe, no entanto, casos onde um paciente exhibe sintomas de calor mas gosta de ingerir líquidos quentes. Este fenômeno pode ser explicado pelo princípio de padrões de energias similares atraindo uns aos outros. E existem pacientes com uma síndrome geral de frio que prefere líquidos frios, o qual, no entanto, eles normalmente não podem beber. Estes são casos de falso calor.

Existem também pacientes com uma síndrome geral de calor que sofrem de diarreia. Esta, então, é o tipo mais incomum de diarreia com envolvimento de calor. Ou então o oposto, onde há pacientes com uma síndrome geral de frio sofrendo de constipação, a qual nesta circunstância particular é referida como uma constipação Yin.

Existem pacientes com síndrome de calor reclamando de pés e mãos frias. A razão para isso se dá ao princípio de que um calor intenso pode precipitar em um frio severo, enquanto a sensação de frio regular e mais moderada é causada pela condição constitucional de debilidade do fogo do corpo. Em outras palavras, calor intenso causa frio intenso, e pouco calor causa pouco frio. Existe, ainda, pacientes com com síndromes de frio que são inquietos e que gostam de se sentar ou até mesmo deitar em água lamacenta, uma condição referida como inquietação do Yin.

Existe, ainda, pacientes com síndromes de calor com muita transpiração, o que é simplesmente uma expressão do calor nocivo que alcançou o interior. Ou o oposto, onde pacientes com síndromes de deficiência não transpiram nem um pouco, na qual os fluídos foram completamente exauridos.

Finalmente, existem pacientes com um complexo de sintomas internos e aversão ao frio, que pode ser classificado como uma completa invasão do frio. E existem pacientes com um complexo de sintomas exteriores que têm sede e aversão ao calor, o que quer dizer que se está lidando com uma doença de calor que alcançou o exterior vinda de dentro.

Estas são as leis de transformação do Yin e Yang, assim como os fundamentos para se tratar uma enfermidade. Diferenciá-las de acordo é a primeira tarefa de todo acupunturista !